

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM	6
COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SAO PAULO	2

Bradesco

Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 62.375.134/0001-44
Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO						
Senhores Acionistas,						
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.						
A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco <i>Prime</i> , Bradesco <i>Private</i> , Bradesco Empresas, <i>Corporate</i> e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.						
A BRAM - Bradesco Asset Management recebeu da <i>Standard & Poor's</i> o grau AMP-1 (muito forte), sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão. Também foi eleita Top Gestão 2014 em Renda Variável, no <i>ranking</i> publicado pela revista <i>ValorInveste</i> , segundo avaliação da <i>Standard & Poor's</i> .						
Em 2014, a BRAM possuía sob gestão R\$ 347 bilhões distribuídos em 732 Fundos de Investimento e 235 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.738.356 investidores.						
No exercício de 2014, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 32 milhões, correspondente a R\$ 3.434,76 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 294,8 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 10,86%.						
Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.						
São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.						
Diretoria						
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil						
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013	
CIRCULANTE	339.953	124.873	CIRCULANTE	48.203	40.931	
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	519	226	OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.203	40.931	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	223.583	-	- Sociais e Estatutárias (Nota 13d)	304	326	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	223.583	-	- Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	23.533	23.170	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Diversas (Nota 12b)	24.366	17.435	
DERIVATIVOS (Nota 6)	100.339	111.721				
Carteira Própria	100.339	111.721				
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	15.502	12.917	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.628	8.050	
Rendas a Receber	11.539	10.388	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.628	8.050	
Diversos	3.963	2.529	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	5.472	5.431	
OUTROS VALORES E BENS	10	9	Diversas (Nota 12b)	3.156	2.619	
Despesas Antecipadas	10	9				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.422	208.500	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	294.807	288.092	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	201.777	Capital:			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	201.777	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	133.000	133.000	
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	8.422	6.723	Reservas de Lucros (Nota 13c)	161.807	155.092	
Diversos	8.422	6.723				
PERMANENTE	3.263	3.700				
INVESTIMENTOS (Nota 8)	293	122				
Participações em Coligadas e Controladas:						
- No País	171	-				
Outros Investimentos	334	334				
Provisões para Perdas	(212)	(212)				
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	1.740	2.086				
Outras Imobilizações de Uso	6.666	6.572				
Depreciações Acumuladas	(4.926)	(4.486)				
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.230	1.492				
Ativos Intangíveis	3.782	3.423				
Amortização Acumulada	(2.552)	(1.931)				
TOTAL	351.638	337.073	TOTAL	351.638	337.073	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				
2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro		2014	2013
	2014	2013		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.375	33.459	23.297	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	18.375	33.459	23.297	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.375	33.459	23.297	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.392	24.362	37.531	
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21b)	65.626	126.660	119.187	
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(32.210)	(53.532)	(53.574)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(15.686)	(26.730)	(18.047)	
Despesas Tributárias (Nota 17)	(5.571)	(10.357)	(9.045)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	573	434	(184)	
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	885	976	122	
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(2.225)	(2.389)	(928)	
RESULTADO OPERACIONAL	29.767	57.821	60.828	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	97	97	-	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	29.864	57.918	60.828	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20a e b)	(13.942)	(25.899)	(26.469)	
LUCRO LÍQUIDO	15.922	32.019	34.359	
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059	
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.707,99	3.434,76	3.685,77	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				
2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro		2014	2013
	2014	2013		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.864	57.918	60.828	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(28)	765	1.780	
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	16	137	503	
Depreciações e Amortizações	529	1.062	1.093	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(573)	(434)	184	
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	29.836	58.683	62.608	
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(626)	11.383	157.596	
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.116)	(1.377)	(1.751)	
Aumento em Outras Obrigações	15.000	7.764	5.627	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.618)	(28.574)	(21.072)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	25.698	26.073	1.231	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9)	(94)	(163)	
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	2	
Aplicações no Intangível	(360)	(360)	(878)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(369)	(454)	(1.039)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos	(25.326)	(25.326)	(209)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(25.326)	(25.326)	(209)	
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	293	(17)	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	516	226	243	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	519	519	226	
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	293	(17)	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS									
1) CONTEXTO OPERACIONAL									
A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM" ou "Instituição") tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.									
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS									
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.									
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.									
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS									
a) Moeda funcional e de apresentação									
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.									
b) Apuração do resultado									
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.									
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.									
c) Caixa e equivalentes de caixa									
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.									
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez									
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.									
e) Títulos e valores mobiliários - classificação									
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;									
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e									
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.									
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.									
f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)									
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".									
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.									
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.									
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.									
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.									
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 20.									
g) Investimentos									
Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.									
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>), quando aplicável.									
h) Imobilizado									
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.									
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>), quando aplicável.									
i) Intangível									
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.									
Compostos por <i>software</i> , que são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de <i>software</i> são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.									
j) Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)									
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.									

continua...



BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44
Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 597/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
					2014		2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos (1)									
Títulos para negociação (3):									
Letras financeiras do tesouro	-	25	9.344	17.939	27.308	27.308	-	55.046	-
Letras do tesouro nacional	2.497	-	-	-	2.497	2.497	-	4.336	-
Letras financeiras	3.334	547	751	12.772	17.404	17.404	-	27.400	-
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	5.457	-
Debêntures	-	-	-	3.917	3.917	3.917	-	8.198	-
Operações compromissadas	49.085	-	-	-	49.085	49.085	-	10.779	-
Outros	128	-	-	-	128	128	-	505	-
Total em 2014	55.044	572	10.095	34.628	100.339	100.339	-	111.721	-
Total em 2013	13.865	7.364	23.323	67.169					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 100.211 mil (2013 - R\$ 111.603 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificações como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Aplicações em fundos de investimento	11.653	21.520	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	21.806	1.777	
Total	33.459	23.297	

c) A BRAM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
• Tarifa de serviços	1.770	2.003	
• Taxa de administração de fundos de investimentos	9.769	8.385	
Total	11.539	10.388	

b) Diversos

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Créditos tributários (Nota 20c)	10.871	7.963	
Devedores por depósito em garantia	1.042	946	
Adiantamentos e antecipações salariais	199	185	
Impostos e contribuições a compensar	63	43	
Outros	190	115	
Total	12.385	9.252	

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Empresa	Capital social	Patrimônio líquido		Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Valor contábil (2)		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
		ajustado	ajustado			2014	2013	2014	2013
2bCapital S.A. (3)	14.167	6.876	(319)	20.891	2.4818	171	(264)	434	(184)
Total						171	(264)	434	(184)

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pela Companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(2) Em 2013, o valor da participação de R\$ 264 mil no Patrimônio Líquido a Descoberto está registrado em Passivo a Descoberto na rubrica "Outras Obrigações" (Nota 12b); e

(3) A Assembleia Geral Extraordinária da 2bCapital S.A. de 28.11.2014 deliberou aumento de Capital de R\$ 8.000 mil, por meio de emissão de 800.000.000 ações. A BRAM não teve interesse em exercer o direito de preferência e a subscrição foi efetivada pelo Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus II - FIP MPlus II (Controlado pela Organização Bradesco), que adquiriu a participação de 50% na 2bCapital do BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento e Espirito Santo Capital S.A.

b) Composição de outros investimentos

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Investimentos por incentivos fiscais	218	218	
Certificados de investimentos	99	99	
Outros investimentos	17	17	
Subtotal	334	334	
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(212)	(212)	
Total	122	122	

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Taxa	Custo	Custo líquido de depreciação		
			2014	2013	
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.589	(1.447)	1.142	1.336
Sistema de segurança e comunicação	10%	961	(681)	280	355
Sistema de processamento de dados	20%	3.116	(2.798)	318	395
Total em 2014		6.666	(4.926)	1.740	
Total em 2013		6.572	(4.486)		2.086

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *softwares*, com custo líquido de amortização correspondente a R\$ 1.230 mil (2013 - R\$ 1.492 mil), a amortização acumulada é de R\$ 2.552 mil (2013 - R\$ 1.931 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias (1)		
		Cíveis		
No início do exercício	223	164	5.270	
Atualização monetária	20	23	296	
Constituições líquidas de reversões e baixas	(81)	67	(188)	
Baixa por pagamento	-	(41)	(82)	
No final do exercício (Nota 12)	162	213	5.296	

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 11.

l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Disponibilidades em moeda nacional	519	226	
Total de disponibilidades (caixa)	519	226	

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Refere-se a aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 223.583 mil (2013 - R\$ 201.777 mil). As receitas estão classificadas na Demonstração do Resultado, como Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 21.806 mil (2013 - R\$ 1.777 mil).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, emparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 13.011 mil (2013 - R\$ 12.070 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	21.537	21.319	
Provisões fiscais (Nota 11b)	5.296	5.270	
Impostos e contribuições a recolher	1.996	1.852	
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	176	160	
Total	29.005	28.601	

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Provisão para pagamentos a efetuar	26.999	19.303	
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b)	375	387	
Obrigações por aquisição de bens e direitos	148	100	
Passivo a descoberto - Participação acionária na 2bCapital (Nota 8a)	-	264	
Total	27.522	20.054	

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 133.000 mil (2013 - R\$ 133.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Em 1 de janeiro de 2013	9.322.059	117.000	
Aumento de capital com reservas AGO/E (1)	9.322.059	16.000	
Em 31 de dezembro de 2014	9.322.059	133.000	

(1) Em 18 de março de 2013, o BACEN homologou a AGO/E de 15 de fevereiro de 2013 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 16.000 mil, sem emissão de ações.

c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Reservas de lucros	161.807	155.092	
- Reserva legal (1)	12.232	10.631	
- Reserva estatutária (2)	149.575	144.461	

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

R\$ mil			
	2014	2013	
Lucro líquido	32.019	34.359	
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(1.601)	(1.718)	
Base de cálculo	30.418	32.641	
Dividendos propostos	304	326	
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%	
Valor em Reais por lote de mil ações	32,61	34,97	
A Reunião da Diretoria de 30.4.2014 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 25.000 mil, à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária" pago em 26.12.2014.			

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 120.660 mil (2013 - R\$ 119.187 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 21b).

15) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	
Proventos	21.021	21.709	
Participação dos empregados nos lucros	20.417	15.160	
Benefícios	10.682	8.998	
Encargos sociais	6.760	7.072	
Treinamento	332	290	
Provisões trabalhistas	20	223	
Indenizações trabalhistas	-	122	
Total	59.232	53.574	



Bradesco

Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 62.375.134/0001-44
Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	4	6
Reversão de outras provisões operacionais.....	876	-
Recuperação de encargos e despesas.....	50	98
Atualizações monetárias e variações cambiais.....	(178)	(157)
Provisões cíveis.....	(590)	(6)
Patrocínio de caráter cultural.....	(446)	(621)
Ressarcimento a clientes.....	(487)	(12)
Doações.....	(400)	-
Outras.....	(242)	(114)
Total.....	(1.413)	(806)

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresas coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	519	226	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	223.583	201.777	21.806	1.777
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(304)	(326)	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco BERJ S.A.	-	-	(571)	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	(73)	-
Alvorada Carões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014)	-	-	(189)	(510)
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	(9)
Banco Bradesco S.A.	-	-	(12)	(2)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 mil (2013 - R\$ 4.800 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R\$ 6.700 mil (2013 - R\$ 4.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	3.626	4.631
Contribuição ao INSS.....	816	1.042
Total.....	4.442	5.673

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	6.569	4.689
Total.....	6.569	4.689

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	57.918	60.828
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(23.167)	(24.331)
Participações em coligadas e controladas.....	174	(74)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(3.852)	(2.483)
Benefício fiscal	952	950
Outras.....	(6)	(531)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(25.899)	(26.469)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(28.807)	(28.794)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	2.908	2.325
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(25.899)	(26.469)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização
Provisões cíveis.....	65	20	-
Provisões fiscais.....	1.344	85	75
Provisões trabalhistas	89	7	31
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	89	-	-
Provisão para participação nos lucros/gratificações	6.272	6.035	4.904
Outros.....	104	1.875	104
Total dos créditos tributários (Nota 7b).....	7.963	8.022	5.114
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a).....	160	16	-
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	7.803	8.006	5.114

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015.....	1.160	737	1.897
2016.....	2.185	1.393	3.578
2017.....	2.355	1.494	3.849
2018.....	941	606	1.547
Total	6.641	4.230	10.871

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 10.120 mil (2013 - R\$ 7.417 mil) de diferenças temporárias.

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BRAM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) A BRAM administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2014, somaram R\$ 346.692.002 mil (2013 - R\$ 301.044.532 mil), cuja receita de taxa de administração desses fundos no exercício foi de R\$ 120.660 mil (2013 - R\$ 119.187 mil), registrado em receita de prestação de serviços.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória no 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

e) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA
Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade total e transparência, com um canal direto de comunicação com a sociedade.

[www. imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)


Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 35
São Paulo, terça-feira, 24 de fevereiro de 2015

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

io ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
Rua da Mooca, 1921
Cep: 03103 - 902 São Paulo

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



BRAM - Bradesco Asset Management S.A.

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Avenida Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.

A BRAM - Bradesco Asset Management recebeu da *Standard & Poor's* o grau AMP-1 (muito forte), sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão. Também foi eleita Top Gestão 2014 em Renda Variável, no *ranking* publicado pela revista *ValorInveste*, segundo avaliação da *Standard & Poor's*.

Em 2014, a BRAM possuía sob gestão R\$ 347 bilhões distribuídos em 732 Fundos de Investimento e 235 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.738.356 investidores.

No exercício de 2014, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 32 milhões, correspondente a R\$ 3.434,76 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 294,8 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 10,86%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	339.953	124.873	CIRCULANTE	48.203	40.931
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	519	226	OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.203	40.931
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	223.583	-	Sociais e Estatutárias (Nota 13d)	304	326
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	223.583	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	23.533	23.170
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	100.339	111.721	Diversas (Nota 12b)	24.366	17.435
Carteira Própria	100.339	111.721			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	15.502	12.917			
Rendas a Receber	11.539	10.388	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.628	8.050
Diversos	3.963	2.529	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.628	8.050
OUTROS VALORES E BENS	10	9	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	5.472	5.431
Despesas Antecipadas	10	9	Diversas (Nota 12b)	3.156	2.619
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.422	208.500			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	201.777			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	201.777	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	294.807	288.092
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	8.422	6.723	Capital:		
Diversos	8.422	6.723	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	133.000	133.000
PERMANENTE	3.263	3.700	Reservas de Lucros (Nota 13c)	161.807	155.092
INVESTIMENTOS (Nota 8)	293	122			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	171	-			
Outros Investimentos	334	334			
Provisões para Perdas	(212)	(212)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	1.740	2.086			
Outras Imobilizações de Uso	6.666	6.572			
Depreciações Acumuladas	(4.926)	(4.486)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.230	1.492			
Ativos Intangíveis	3.782	3.423			
Amortização Acumulada	(2.552)	(1.931)			
TOTAL	351.638	337.073	TOTAL	351.638	337.073

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.375	33.459	23.297
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	18.375	33.459	23.297
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.375	33.459	23.297
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.392	24.362	37.531
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21b)	65.626	120.660	119.187
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(32.210)	(59.232)	(53.574)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(15.686)	(25.730)	(18.047)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(5.571)	(10.357)	(9.045)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	573	434	(184)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	885	976	122
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(2.225)	(2.389)	(928)
RESULTADO OPERACIONAL	29.767	57.821	60.828
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	97	97	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	29.864	57.918	60.828
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20a e b)	(13.942)	(25.869)	(26.469)
LUCRO LÍQUIDO	15.922	32.019	34.359
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.707,99	3.434,76	3.685,77

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.864	57.918	60.828
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(28)	765	1.780
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	16	137	503
Depreciações e Amortizações	529	1.062	1.093
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(573)	(434)	184
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	29.836	58.683	62.608
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(11.778)	(21.806)	(201.777)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(626)	11.383	157.596
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.116)	(1.377)	(1.751)
Aumento em Outras Obrigações	15.000	7.764	5.627
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.618)	(28.574)	(21.072)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	25.698	26.073	1.231

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9)	(94)	(163)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	2
Aplicações no Intangível	(360)	(360)	(878)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(369)	(454)	(1.039)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	(25.326)	(25.326)	(209)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(25.326)	(25.326)	(209)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	293	(17)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	516	226	243
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	519	519	226
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	293	(17)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Eventos					
Saldos em 30.6.2014	133.000	11.436	134.600	-	279.036
Lucro Líquido	-	-	-	15.922	15.922
Destinações: - Reservas	-	796	14.975	(15.771)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(151)	(151)
Saldos em 31.12.2014	133.000	12.232	149.575	-	294.807
Saldos em 31.12.2012	117.000	8.913	128.146	-	254.059
Aumento de Capital com Reservas	16.000	-	(16.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	34.359	34.359
Destinações: - Reservas	-	1.718	32.315	(34.033)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(326)	(326)
Saldos em 31.12.2013	133.000	10.631	144.461	-	288.092
Dividendos Declarados	-	-	(25.000)	-	(25.000)
Lucro Líquido	-	-	-	32.019	32.019
Destinações: - Reservas	-	1.601	30.114	(31.715)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(304)	(304)
Saldos em 31.12.2014	133.000	12.232	149.575	-	294.807

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	82.758	120,8	152.803	118,2	141.678	113,7
1.1) Intermediação Financeira	18.375	26,8	33.459	25,9	23.297	18,7
1.2) Prestação de Serviços	65.626	95,8	120.660	93,4	119.187	95,6
1.3) Outras	(1.243)	(1,8)	(1.316)	(1,1)	(806)	(0,6)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(14.280)	(20,8)	(22.920)	(17,7)	(15.773)	(12,7)
Materiais, Energia e Outros	(145)	(0,1)	(145)	(0,1)	(405)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(1.317)	(1,9)	(2.218)	(1,7)	(1.333)	(1,1)
Comunicações	(1.845)	(2,7)	(4.063)	(3,1)	(3.441)	(2,8)
Serviços Técnicos Especializados	(3.101)	(4,5)	(5.642)	(4,4)	(3.245)	(2,6)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(3.918)	(5,7)	(4.499)	(3,5)	(1.966)	(1,6)
Transportes	(207)	(0,3)	(398)	(0,3)	(387)	(0,3)
Processamento de Dados	(1.211)	(1,8)	(2.352)	(1,8)	(2.985)	(2,4)
Manutenção e Conservação de Bens	(51)	(0,1)	(161)	(0,1)	(244)	(0,2)
Viagens	(1.807)	(2,6)	(2.283)	(1,8)	(1.007)	(0,8)
Outras	(735)	(1,1)	(1.159)	(0,9)	(760)	(0,6)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	68.478	100,0	129.883	100,5	125.905	101,0
4 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(529)	(0,8)	(1.062)	(0,8)	(1.093)	(0,9)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	67.949	99,2	128.821	99,7	124.812	100,1
PRODUTO PELA ENTIDADE (3-4)	67.949	99,2	128.821	99,7	124.812	100,1
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	573	0,8	434	0,3	(184)	(0,1)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	573	0,8	434	0,3	(184)	(0,1)
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	68.522	100,0	129.255	100,0	124.628	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	68.522	100,0	129.255	100,0	124.628	100,0
8.1) Pessoal	29.277	42,7	53.955	41,7	47.992	38,5
Proventos	11.975	17,5	21.021	16,3	21.709	17,4
Benefícios	6.823	10,0	10.683	8,3	8.998	7,2
FGTS	734	1,1	1.483	1,1	1.490	1,2
Outros Encargos	9.745	14,1	20.768	16,0	15.795	12,7
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	22.446	32,8	41.533	32,1	41.096	33,0
Federal	21.213	31,0	39.268	30,4	38.900	31,2
Municipal	1.233	1,8	2.265	1,7	2.196	1,8
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros ..	877	1,3	1.748	1,4	1.181	0,9
Aluguéis	877	1,3	1.748	1,4	1.181	0,9
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	15.922	23,2	32.019	24,8	34.359	27,6
Dividendos	151	0,2	304	0,3	326	0,3
Lucros Retidos	15.771	23,0	31.715	24,5	34.033	27,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM" ou "Instituição") tem como objetivo praticar operações e atividades afins às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Moeda funcional e de apresentação**
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) **Auração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) **Títulos e valores mobiliários - classificação**

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

